



EDITORIAL

O INSTITUCIONALISMO NA CONFIGURAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

A discussão sobre conhecimento científico é ‘uma panela de pressão em constante ebulição’ em função das diversas correntes de pensamento que se configuram, das escolhas epistemológicas e metodológicas, e, inevitavelmente, dos interesses ideológicos (social, político e econômico). Incrivelmente, essa diversidade tem conduzido uma ciência que se reelabora continuamente para o bem e para o mal!

No bojo desse processo está a publicação científica que reflete essa disputa ideológica. Entretanto, o percurso não tem sido fácil, pois a despeito de tornar a ciência mais confiável e legítima (!) observa-se o surgimento de elementos validadores: fatores de relevância do periódico, identificadores por códigos, numeração seriada internacional, manuais de boas práticas etc.

Curiosamente, nessa onda legitimista, Bailey (2013) discutiu sobre o institucionalismo na configuração do *Journal Learning and Education* da *Academy of Management*. O texto caminha de modo instigante, até que na conclusão o autor entende como positivo esse institucionalismo na forma, acreditando que somente fará bem à estruturação e manutenção do periódico. Entretanto, esquece-se de comentar que o periódico citado nasceu num ambiente protegido de uma Associação acadêmica que consolidou outros dois periódicos.

Assim, pode-se, por outra via, entender que um institucionalismo também pode ser prejudicial ao nascimento de iniciativas desafiadoras e inovadoras. Nesse contexto incluem-se todas as técnicas e ferramentas que vendem o discurso da melhoria da qualidade, porém o que esconde é um enquadramento e aparelhamento ideológico econômico.

A todos e todas, uma boa leitura!

Jair Nascimento Santos

Editor